



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Julho/Agosto/Setembro

**Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica,
desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a
17 anos**

2024



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Casa Betânia de Guaratinguetá (filial)

CNPJ: 48.556.260/0003-36

Endereço: Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 Bairro: Cohab Bandeirantes

CEP: 12.517-04 - Cidade: Guaratinguetá - Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3126-4386 - E-mail: coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br

Presidente ou Representante legal da entidade: Metka Kastelic: Presidente

Profissão: Teóloga

CPF: 237.8914.438-55 RG: G1064784

Técnico responsável: Alberto Ferreira Marques Filho

CPF: 000.876.541-30 - RG: 64.790.140-7

Assistente Social - CRESS:75706

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: Edital 02/SMAS/2021- TC 08/2022**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** Julho/Agosto/Setembro – 2024

Objetivo Geral: Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

Nº de atendidos			
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março
Programados	100	100	100
Executados	100	100	100

Julho

META 1- DE ATENDIMENTO

O mês de julho, a Casa Betânia concentrou-se em fortalecer o acompanhamento das famílias, principalmente por meio de visitas domiciliares e atendimentos individualizados.

As visitas domiciliares foram fundamentais para identificar necessidades emergentes e fortalecer a presença da equipe junto às famílias. Essa estratégia permitiu que a equipe se envolvesse em casos que demandavam uma atenção maior, como a mudança de endereço de uma família, que contou com a articulação conjunta do CRAS. Esse tipo de intervenção reforça o papel da rede socioassistencial na resolução de problemas complexos, demonstrando a importância da cooperação entre diferentes instâncias.

Um dos impactos sociais mais evidentes foi o fortalecimento do vínculo familiar e comunitário. As visitas e os atendimentos geraram um ambiente de maior segurança para as famílias, que se sentiram amparadas em momentos críticos. O caso específico da mudança de endereço é um exemplo claro de como a intervenção direta pode transformar a realidade de uma família, proporcionando não apenas apoio prático, mas também emocional.

O clima frio de julho trouxe desafios, com famílias relatando ausências devido a problemas de saúde ou para preservar o bem-estar, evitando a exposição ao frio. Mesmo diante dessas adversidades, a equipe da Casa Betânia garantiu que o acompanhamento não fosse interrompido, visitando as famílias que se ausentaram e oferecendo suporte conforme necessário. Essa ação foi crucial para que as famílias não se sentissem desamparadas em um momento de vulnerabilidade. Outro ponto significativo foi a disponibilidade para atendimentos individualizados. Tanto o assistente social quanto a psicóloga ajustaram seus horários para oferecer apoio personalizado, demonstrando o comprometimento com as necessidades específicas de cada usuário. Essa abordagem individualizada foi essencial para garantir que problemas de saúde, emocionais ou sociais fossem encaminhados para as instâncias adequadas, como a área de saúde e o Conselho Tutelar.

O impacto social dessas ações é amplificado pelo fortalecimento do trabalho intersetorial, em especial na colaboração com o CRAS Parque do Sol que mantém um diálogo direto junto a nossa instituição, favorecendo o suporte aos nossos usuários.

Em resumo, as ações realizadas pela Casa Betânia em julho tiveram um impacto social positivo, proporcionando acolhimento, segurança e apoio contínuo às famílias. A abordagem proativa, a

disponibilidade para atendimentos individualizados e a articulação com a rede socioassistencial são elementos fundamentais que garantem a qualidade do serviço prestado e fortalecem os laços comunitários.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

Os educadores da Casa Betânia vivenciaram a participação do Encontro Nacional Ação Social (ENAS) 2024, uma iniciativa da Rede Salesiana de Ação Social. O evento, feito com diversas entidades de nossa rede de forma on-line contou com uma programação intensa e rica em conhecimento. O objetivo principal foi aprimorar as habilidades e estratégias dos educadores para um trabalho ainda mais eficaz com as crianças e adolescentes.

Ao longo de dois dias, os participantes tiveram a oportunidade de assistir a palestras de especialistas renomados, conhecer histórias inspiradoras de outros educadores e tirar dúvidas sobre os desafios do dia a dia. A programação foi cuidadosamente elaborada para proporcionar um ambiente de aprendizado dinâmico e envolvente, com foco em temas relevantes para a prática pedagógica.

Um dos pontos altos do ENAS 2024 foi a ênfase no trabalho em equipe e na troca de experiências entre os participantes. Essa dinâmica colaborativa permitiu que os educadores da Casa Betânia (que estavam reunidos em nossa sede e compartilharam suas impressões) ampliassem seus conhecimentos e desenvolvessem novas perspectivas sobre a ação social.

A formação também proporcionou um momento de reflexão sobre a missão da Rede Salesiana e o papel dos educadores na construção de um futuro mais justo e igualitário para os jovens. Os participantes tiveram a oportunidade de reafirmar seus compromissos e de definir novas metas para o seu trabalho.

Os resultados do ENAS 2024 já podem ser observados na prática. Os educadores da Casa Betânia retornaram ao seu trabalho com uma nova energia e disposição para colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Todos receberam ainda um certificado do Encontro. As atividades desenvolvidas na obra passaram a ser mais dinâmicas e eficazes, contribuindo para o desenvolvimento integral dos jovens atendidos.

META 3- CONVIVÊNCIA

No mês de julho, aproveitando o período de férias escolares, foram organizadas atividades recreativas e esportivas que fomentaram a colaboração e interação entre os participantes, em um ambiente descontraído e inclusivo. Um destaque foi a decisão de agrupar as oficinas em equipes, evitando a segmentação das atividades e incentivando uma dinâmica mais participativa.

Essas atividades esportivas, como futebol, basquete e vôlei, realizadas na quadra da Casa, não só contribuíram para a saúde física dos participantes, mas também foram fundamentais para ensinar valores importantes como o trabalho em equipe, o respeito e a resiliência. Ao vivenciar momentos de vitória e derrota, as crianças e adolescentes lidaram com emoções diversas, promovendo o fortalecimento da autoestima e a capacidade de superação, elementos essenciais para seu desenvolvimento social e emocional.

Além dos esportes coletivos, o oferecimento de jogos em duplas, como o tênis de mesa, e em grupos menores, como o totó (pebolim), ampliou ainda mais as oportunidades de interação e lazer. Essas atividades desafiavam as crianças a desenvolver habilidades como concentração, reflexos e pensamento estratégico, ao mesmo tempo em que criavam um espaço para o fortalecimento de novas amizades e a integração de diferentes grupos. O impacto foi sentido na maior participação e engajamento dos usuários, o que refletiu em um aumento do senso de pertencimento e confiança entre os envolvidos.

A conexão entre arte e convivência também foi um ponto central no mês. Em parceria com a empresa AGC, promovemos um sábado recreativo voltado à transformação de um espaço físico da instituição. As crianças, adolescentes e familiares se uniram para realizar a pintura de murais vibrantes e colaborar na organização do jardim, criando um ambiente mais acolhedor e bonito. Essa atividade coletiva incentivou o cuidado com o espaço compartilhado, promovendo um senso de responsabilidade mútua e contribuindo para o fortalecimento dos laços comunitários.

Durante o evento, que ocorreu em 27 de julho, as crianças tiveram a oportunidade de expressar sua criatividade e conexão com o meio ambiente. Além da oficina de pintura, equipes de voluntários, funcionários e usuários trabalharam na limpeza e reestruturação do jardim, tornando-o um espaço de convivência que agora inspira novas interações. A integração entre arte e natureza ofereceu aos participantes uma experiência transformadora, refletindo na forma como percebem e cuidam do ambiente ao seu redor.

As atividades recreativas e artísticas desenvolvidas ao longo do mês proporcionaram mais do que momentos de lazer e diversão; elas foram fundamentais para a construção de novas formas de sociabilidade. As crianças e adolescentes, ao interagirem em diferentes contextos, puderam ampliar seu círculo social e fortalecer os laços já existentes, em um ambiente de respeito e

cooperação. A diversidade de experiências oferecidas ajudou a promover a inclusão, permitindo que todos os participantes encontrassem seu espaço e expressassem sua individualidade de forma segura e valorizada.

O envolvimento dos familiares também foi marcante, especialmente nas atividades de revitalização do espaço físico da Casa Betânia. A participação ativa dos pais e responsáveis fortaleceu os vínculos entre a instituição e a comunidade. Julho foi, assim, um mês repleto de oportunidades para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos, solidificando a Casa Betânia como um espaço de convivência e transformação social.

Em suma, o investimento nas experiências artísticas e recreativas realizadas em julho teve um impacto profundo, não apenas na construção de novas sociabilidades, mas também na criação de um ambiente que valoriza a inclusão, a criatividade e o desenvolvimento pessoal de cada participante. A integração entre esporte, arte e natureza consolidou a Casa Betânia como um espaço de referência para o fortalecimento de vínculos e o estímulo ao crescimento saudável de todos os envolvidos.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

Em julho, a Casa Betânia manteve seu compromisso de articulação com a rede socioassistencial e ampliou sua presença em reuniões estratégicas e conselhos locais. Um dos principais destaques foi o retorno ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Parque do Sol, fortalecendo nossa atuação conjunta e possibilitando a construção de medidas para lidar com questões comportamentais de crianças e adolescentes que participam dos nossos projetos. Durante a reunião com a equipe técnica do CRAS e representantes do Sasimg, foi possível identificar famílias que compartilham vínculos em ambos os serviços, promovendo um estudo de caso coletivo e o início de estratégias para melhorar o comportamento de jovens em situações de vulnerabilidade.

A articulação destacou um aspecto crítico no território: a violência. Também foi observada a dificuldade que algumas crianças e adolescentes, vinculados ao CRAS Vila Paulista, enfrentam para chegar até nosso projeto devido à insegurança na travessia da ponte da Avenida Benedito de Toledo. Essa questão reflete a necessidade de ações intersetoriais que garantam o acesso seguro a serviços fundamentais, respeitando o direito ao acesso à assistência social e cultura.

A participação da Casa Betânia em encontros com assistentes sociais e coordenadores da Rede Social Salesiana em São Paulo possibilitou a troca de experiências e o aprendizado de boas

práticas. Essa troca enriquece o nosso trabalho local e contribui para a melhoria contínua dos serviços oferecidos, buscando soluções para desafios semelhantes enfrentados por outras unidades.

A presença ativa nos conselhos locais, como o CMAS e o CMDCA, foi mais um passo importante na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, reafirmando nossa missão de ser agentes de transformação social. Nossa articulação com outros serviços e a busca por soluções para problemas cotidianos, como a violência e o acesso à cultura, refletem um impacto positivo na vida das famílias que atendemos.

Por fim, a soma dessas iniciativas mostra o impacto social de nossas ações: uma resposta mais integrada e eficaz às necessidades do território, promovendo a equidade e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Meta a ser trabalhada no próximo mês.

Agosto

META 1- DE ATENDIMENTO

No período do mês de agosto, nossas ações foram voltadas à conscientização sobre a Lei Maria da Penha, aproveitando o aniversário de sua sanção para ampliar o debate sobre a proteção das mulheres e o combate à violência doméstica. Foi produzido um informativo detalhado além das oficinas apresentarem os canais de comunicação para atender as vítimas de violência.

As oficinas e encontros focaram principalmente na sensibilização de crianças e adolescentes sobre os direitos das mulheres e os mecanismos de proteção contra a violência. As atividades proporcionaram um ambiente seguro para que os participantes pudessem refletir sobre a importância do respeito nas relações familiares e comunitárias. Essa conscientização, além de informativa, buscou prevenir a reprodução de padrões de violência, promovendo um senso de empatia e solidariedade.

Nos atendimentos, surgiram relatos preocupantes de crianças que indicaram suspeitas de violência doméstica em suas casas. Com base nessas informações, a Casa Betânia acionou um processo de atendimento voltado para mães e responsáveis, abordando de forma sensível e direta

essas possíveis situações de risco. A atenção dada a esses casos destaca a importância de um olhar cuidadoso sobre o ambiente familiar e a necessidade de intervenções preventivas.

As visitas domiciliares continuaram sendo uma ferramenta crucial para compreender melhor as ausências e oferecer suporte adicional às famílias. A presença da equipe técnica em campo reforça nosso papel ativo no acompanhamento e no suporte contínuo às famílias.

O impacto social dessas ações é refletido no fortalecimento dos vínculos entre os assistidos e a equipe da Casa Betânia. Ao trazer à tona questões delicadas, como a violência doméstica, e ao oferecer um espaço seguro para diálogo e orientação, promovemos a criação de um ambiente de acolhimento e confiança. Isso permite que as famílias se sintam seguras para buscar ajuda e apoio quando necessário.

O trabalho conjunto entre a psicóloga e o assistente social foi essencial para garantir que os atendimentos fossem realizados de forma integrada, atendendo tanto às necessidades emocionais quanto sociais das famílias. O foco na convivência harmoniosa dos usuários nas oficinas reforça o papel da Casa Betânia como um espaço de fortalecimento de vínculos e prevenção de riscos. Discutir esses temas desde cedo é fundamental para a formação de indivíduos conscientes de seus direitos e deveres, prevenindo futuras situações de violência e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Assim, as ações desenvolvidas em agosto consolidaram a Casa Betânia como um espaço de apoio, prevenção e promoção de direitos. A abordagem cuidadosa e focada na prevenção de riscos sociais contribuiu diretamente para o bem-estar das famílias, fortalecendo tanto os laços comunitários quanto a rede de proteção social local.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A meta 2 foi cumprida no mês de julho/2024.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

Inicialmente agosto contou com a ilustre presença da Conselheira Geral Visitadora, Irmã Paola Battagliola, da Rede Salesiana com uma vasta experiência em missões no Timor Leste. Sua visita trouxe uma nova perspectiva, mas, sobretudo em compartilhar histórias reais com as crianças e adolescentes sobre os limites em outros países que crianças vivem acerca da situação de vulnerabilidade social, ao compartilhar desafios e experiências culturais diversas. Ao dialogar com os adolescentes, ela reforçou a importância de uma convivência pautada em valores como

respeito e solidariedade, inspirando os participantes a refletirem sobre suas responsabilidades e papéis dentro da comunidade.

A oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente foi um dos destaques do mês, promovendo não apenas a integração física e emocional dos educandos, mas também incentivando a consciência ambiental e a valorização da diversidade cultural. As atividades "Ação de Integração" e "Quem Sou Eu?" fortaleceram o autoconhecimento e a socialização, enquanto dinâmicas sobre ansiedade prepararam o terreno para discussões futuras (como seriam abordadas em setembro). O impacto social dessas oficinas foi evidente na maneira como os usuários passaram a lidar com suas emoções e interagir de forma mais empática com os colegas.

Outro ponto de destaque foi o engajamento dos jovens com as Olimpíadas de Paris. Eles participaram ativamente da produção de vídeos sobre diferentes modalidades esportivas, o que não apenas estimulou a prática física, mas também fomentou a criatividade e a capacidade de reflexão crítica sobre a importância do esporte na vida cotidiana. A oficina dedicada ao break, modalidade do hip hop introduzida como esporte olímpico, ofereceu uma oportunidade única para todos se conectarem com suas raízes culturais, ao mesmo tempo em que praticavam novas formas de expressão física e artística.

O futsal também foi uma atividade recorrente, preparando para competições como a Copa Mazza. Mais do que desenvolver habilidades técnicas, essa prática promoveu a disciplina, o trabalho em equipe e o respeito mútuo. O resgate das brincadeiras tradicionais de rua, por sua vez, fortaleceu os vínculos entre os participantes, evocando memórias afetivas e criando um ambiente de convivência marcado pelo senso de comunidade e pertencimento.

Na oficina de Formação Humana, a dinâmica "Coração de Criança" se destacou ao incentivar os participantes a expressarem seus sentimentos e emoções, promovendo um ambiente de escuta e empatia. Já a oficina "O Eu" proporcionou momentos de reflexão sobre as singularidades de cada integrante, reforçando a autoestima e o respeito às diferenças. Essas atividades, ao longo do mês, desempenharam um papel crucial no fortalecimento das relações entre os participantes, construindo um ambiente de convivência pautado no acolhimento e na valorização mútua.

Por fim, a oficina de Educomunicação destacou-se ao estimular o interesse pela leitura e pela arte, com atividades como a leitura teatral. A biblioteca, mesmo antes de sua completa inauguração, serviu como um espaço de descoberta e empoderamento para os jovens, reforçando a importância da comunicação e da informação como ferramentas de transformação social. Esses elementos foram fundamentais para o desenvolvimento das habilidades críticas e criativas dos educandos, impactando diretamente sua capacidade de expressão e diálogo.

Em síntese, agosto consolidou o papel da Casa Betânia como um espaço de convivência e desenvolvimento integral. Através das oficinas e eventos realizados, os educandos puderam explorar suas habilidades, fortalecer suas relações e desenvolver um senso mais profundo de pertencimento e empatia, com impactos evidentes em seu crescimento pessoal e na dinâmica comunitária.

META 4 - DE ARTICULAÇÃO

Em agosto, embora não tenha havido reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), participamos ativamente de duas reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), incluindo uma extraordinária. Essas reuniões foram essenciais para reforçar a defesa dos direitos das crianças e adolescentes e para colaborar na formulação de políticas públicas que beneficiam diretamente a comunidade.

No âmbito interno, intensificamos nossas atividades por meio de reuniões com outras unidades da Rede Salesiana, o que proporcionou uma rica troca de experiências e práticas. Esse intercâmbio nos permitiu refletir sobre nossas próprias limitações e identificar soluções aplicáveis ao nosso contexto, contribuindo para o aprimoramento contínuo de nossos serviços.

Ainda em agosto, a quadra da Casa Betânia foi mais uma vez disponibilizada para a comunidade, sendo utilizada tanto pela equipe infantil de ginástica artística em treinamentos intensivos quanto para atividades recreativas promovidas pela paróquia local, Igreja São Pedro. Essas ações fortaleceram os laços comunitários e promoveram um espaço seguro e acolhedor para os jovens. O impacto social de nossas ações, apesar da ausência de uma reunião no CMAS, foi reforçado pela participação ativa sempre que possível e pela colaboração em ofertar nossos espaços como espaços coletivos e comunitários. Internamente, a troca com outras unidades da rede salesiana garantiu o aprimoramento de nossas abordagens, resultando em um atendimento mais qualificado e eficaz às famílias e jovens atendidos.

Por fim, continuamos a buscar parcerias estratégicas que fortaleçam nossa rede de suporte e promovam o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário, visando sempre à autonomia dos indivíduos assistidos.

META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

No mês de agosto, a Casa Betânia promoveu um encontro direcionado aos responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos, com o objetivo de abordar questões fundamentais

relacionadas aos direitos e à participação cidadã. Para garantir uma maior adesão, o evento foi realizado em um horário alternativo, atendendo às sugestões colhidas em reuniões anteriores. O tema central, sugerido pelos próprios familiares, focou na crescente preocupação com o uso de substâncias psicoativas, especialmente álcool e drogas ilícitas, e seus impactos negativos na convivência familiar.

A presença especial da Sra. Rosângela, Responsável Chefe da Unidade Básica de Saúde da Cohab, foi essencial para enriquecer a discussão. Em sua apresentação, ela destacou os riscos do consumo de álcool e drogas, abordando tanto os efeitos físicos quanto os psicológicos. Além disso, enfatizou a importância da prevenção no ambiente familiar e apresentou alternativas de tratamento oferecidas pelos serviços de saúde locais. Esse momento de conscientização foi fundamental para que os responsáveis se sentissem mais preparados para lidar com o tema no âmbito doméstico.

O encontro também proporcionou um espaço para perguntas e esclarecimentos, onde os familiares puderam compartilhar suas preocupações e receber orientações diretas da convidada. Essa interação foi essencial para fortalecer os laços entre a Casa Betânia, as famílias e os serviços de saúde, criando um ambiente de apoio mútuo e de confiança. A discussão abordou a importância de buscar auxílio profissional e destacou os serviços disponíveis, como o movimento Alcoólicos Anônimos e as comunidades terapêuticas, além dos atendimentos via SUS.

Encerrando o evento, a Casa Betânia reforçou seu compromisso em continuar promovendo espaços de diálogo e ações que apoiem o desenvolvimento saudável dos jovens e a prevenção de problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas. O compromisso firmado visa manter a comunidade informada e fortalecer a rede de apoio entre famílias e a organização, ampliando o protagonismo dos responsáveis e dos adolescentes.

Do ponto de vista do impacto social, esse encontro foi um passo significativo para capacitar os responsáveis com conhecimento relevante, fortalecendo o protagonismo e o controle social. Ao promover o diálogo aberto e o acesso a informações qualificadas, a Casa Betânia não apenas atendeu a uma demanda expressa pelas famílias, mas também contribuiu para a construção de uma comunidade mais coesa e informada, capaz de enfrentar os desafios relacionados ao uso de substâncias psicoativas e de promover um ambiente familiar mais saudável e seguro.

Essa iniciativa reflete o compromisso da Casa Betânia em promover uma participação ativa e informada das famílias, contribuindo para a criação de soluções coletivas que beneficiem toda a comunidade, promovendo o bem-estar dos jovens e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Setembro

META 1- DE ATENDIMENTO

A Casa Betânia centrou suas ações na campanha “Setembro Amarelo”, em alinhamento com a iniciativa nacional de prevenção ao suicídio e promoção da saúde mental. Esse movimento reforçou nosso compromisso com a valorização da vida e o bem-estar emocional das crianças, adolescentes e suas famílias. A proposta foi trazer o diálogo sobre saúde mental para o centro das nossas atividades, abordando um tema muitas vezes cercado por tabus.

Ao longo do mês, realizamos uma série de atividades de conscientização e orientações sobre a importância de cuidar da saúde emocional. A presença da Casa Betânia foi marcada em eventos como o da UBS da Cohab Bandeirantes, onde divulgamos os serviços de saúde mental disponíveis na cidade. Isso garantiu maior visibilidade aos recursos da rede de apoio, incentivando o acesso a serviços especializados.

Um dos pontos de destaque foi a parceria com quatro estudantes de psicologia, que conduziram oficinas em grupo para os nossos usuários. Com duas estagiárias atuando no período da manhã e dois estagiários à tarde, as oficinas abordaram temas como depressão, autoestima, ansiedade e dificuldades familiares. Essa escuta qualificada e o ambiente acolhedor oferecido pelos estagiários criaram um espaço seguro para que crianças e adolescentes pudessem compartilhar suas vivências.

Através dessas oficinas, identificamos sinais de alerta em alguns participantes que indicaram a necessidade de intervenções mais profundas. Em resposta, realizamos conversas com pais e responsáveis, oferecendo apoio e orientação para garantir o bem-estar emocional das crianças e adolescentes. Além disso, incentivamos algumas famílias a buscar acompanhamento terapêutico, fortalecendo a rede de suporte às suas necessidades.

No decorrer do mês, também mantivemos os atendimentos rotineiros, voltados ao fortalecimento da convivência familiar. As atividades focadas na promoção de empatia e respeito ajudaram a sensibilizar os usuários e seus familiares, proporcionando um ambiente mais acolhedor e saudável. A utilização de filmes nas oficinas foi uma ferramenta eficaz para estimular o diálogo sobre sentimentos, especialmente entre as crianças.

O impacto social dessas ações foi evidente na qualidade dos atendimentos. Foram realizadas quatro oficinas sobre saúde mental, complementadas por 30 atendimentos individuais. Esse

trabalho preventivo, aliado à escuta ativa, contribuiu para a criação de um espaço de confiança, onde as dificuldades emocionais puderam ser abordadas de forma aberta e respeitosa.

Além disso, a introdução de diários emocionais para adolescentes permitiu que eles registrassem seus sentimentos ao longo do mês, ajudando a Casa Betânia a acompanhar de perto o desenvolvimento emocional de cada um. Esse acompanhamento foi essencial para identificar mudanças no bem-estar e atuar preventivamente em casos mais sensíveis.

O mês de setembro também foi marcado pelo cuidado com a saúde emocional dos colaboradores da Casa Betânia, uma iniciativa que visou a prevenção de riscos emocionais dentro da própria equipe. O fortalecimento do autocuidado entre os profissionais reforçou o compromisso da instituição com o bem-estar de todos os envolvidos no processo de atendimento.

No fim de setembro, o impacto social gerado pelas ações da Casa Betânia consolidou o papel da instituição como uma referência no cuidado integral da saúde emocional e na prevenção de riscos sociais. As ações reforçaram os laços familiares e comunitários, promovendo um ambiente seguro, solidário e de acolhimento para todos os assistidos.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A meta 2 foi cumprida no mês de julho/2024.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

Durante o mês de setembro, a Casa Betânia focou suas atividades em fomentar o desenvolvimento de novas formas de sociabilidade entre crianças e adolescentes. As oficinas abordaram temáticas relevantes como a Semana da Pátria, o Setembro Amarelo e o início da primavera, além de envolverem os participantes na “Copa Mazza”, promovendo uma rica diversidade de experiências culturais e esportivas.

Na oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente, os participantes foram envolvidos em práticas saudáveis e em discussões sobre saúde mental. A preparação para a Copa Mazza serviu para aprimorar habilidades esportivas e fortalecer o espírito de equipe, enquanto atividades sobre saúde mental, com vídeos de atletas falando sobre terapia, promoveram a conscientização sobre o cuidado emocional.

A oficina de Formação Humana incentivou os educandos a refletirem sobre suas trajetórias pessoais, através de atividades como o registro “Quem eu era, Quem eu sou e Quem eu quero

ser” e discussões sobre os valores representados pelas cores da bandeira brasileira. A leitura de obras como *Abaixo a Ditadura!* também trouxe importantes reflexões históricas, ajudando a promover o pensamento crítico entre os jovens.

Na oficina de Educomunicação, os participantes foram incentivados a trabalhar em equipe e expressar sua criatividade por meio de atividades lúdicas e tecnológicas. O Jogo dos 7 Erros e a exibição do filme *Up: Altas Aventuras* proporcionaram reflexões sobre convivência, enquanto a gincana pastoral reforçou a importância da colaboração e do respeito mútuo.

A oficina de Expressão Corporal e Inteligência Emocional permitiu que os educandos explorassem suas emoções de maneira criativa e liberadora. Com o auxílio de estudantes de psicologia, a prática do movimento corporal foi uma forma de autoconhecimento, promovendo habilidades emocionais essenciais para a convivência em grupo.

Para favorecer esse período tivemos a Festa da Primavera, que além de ser um momento de celebração, serviu para reforçar laços comunitários, promovendo um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

No mês de setembro, a Casa Betânia avançou em sua meta de articulação com a rede socioassistencial, priorizando o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário. Um dos marcos foi o estreitamento de laços com a UBS Cohab Bandeirantes, o que facilitou o acesso das famílias atendidas pela Casa Betânia aos serviços de saúde. Essa aproximação proporcionou uma integração mais eficaz entre os setores de saúde e assistência social, permitindo que as demandas das famílias fossem encaminhadas de forma ágil e eficiente, reforçando o compromisso da instituição em promover o bem-estar integral de seus assistidos.

Apesar de não ter ocorrido a reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) no período, a Casa Betânia manteve uma presença ativa nas reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), participando de duas sessões, sendo uma de caráter extraordinário. Nessas ocasiões, a instituição contribuiu para o debate sobre políticas públicas voltadas à proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes. A participação contínua no CMDCA reforça o papel da Casa Betânia como defensora dos direitos dos jovens, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e representadas nas decisões políticas que afetam suas vidas.

Internamente, a Casa Betânia continuou a fortalecer suas articulações com outras unidades da rede salesiana, realizando reuniões estratégicas com assistentes sociais e coordenadores de

diferentes regiões. Esse intercâmbio de experiências e práticas trouxe novas abordagens para o atendimento cotidiano, possibilitando a reflexão sobre os desafios enfrentados e oportunidades de melhoria. Essa troca de saberes não só enriquece as metodologias aplicadas, mas também maximiza o impacto social das ações desenvolvidas pela Casa Betânia, ampliando seu alcance e efetividade.

A interação com a comunidade local também foi intensificada, com a abertura das instalações da Casa, como a quadra esportiva, para atividades comunitárias. Durante o mês, o espaço foi utilizado para o treinamento da equipe infantil de ginástica artística, além de atividades recreativas organizadas pela Paróquia São Pedro. Essas ações reforçam a imagem da Casa Betânia como um espaço seguro e acolhedor, onde as crianças e adolescentes podem participar de atividades saudáveis, fortalecendo laços comunitários e promovendo um ambiente de convivência e crescimento.

Por fim, o impacto social gerado por essas ações está em constante evolução. Embora ainda seja um processo em construção, especialmente em relação à integração com outras instituições, como escolas locais, já se observa um avanço nos diálogos com o CRAS Parque do Sol. A previsão de reuniões mensais com diferentes instâncias da rede socioassistencial promete potencializar o impacto social no território de Guaratinguetá, promovendo uma rede mais coesa e eficaz para atender às demandas da comunidade.

META 5 - DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Meta já tratada no mês anterior e será novamente desenvolvida no próximo mês.

IMPACTOS

A Casa Betânia buscou entre julho, agosto e setembro priorizar importantes aspectos na sua missão de promover o um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos que preze por seus usuários. As parcerias com instituições-chave, como a UBS Cohab Bandeirantes, destacam-se pela integração entre saúde e assistência social, permitindo um atendimento mais amplo e eficaz às necessidades das famílias e jovens assistidos. Essa aproximação proporcionou um impacto significativo no acesso a serviços essenciais, facilitando o encaminhamento de demandas e a promoção do bem-estar coletivo.

Internamente, o fortalecimento das relações com outras unidades da rede salesiana foi fundamental para a troca de boas práticas e para o aprimoramento contínuo dos serviços oferecidos. O diálogo com assistentes sociais e coordenadores de outras regiões possibilitou a reflexão sobre os desafios locais, trazendo inovações que foram incorporadas ao atendimento diário. Essa troca de experiências enriqueceu o trabalho da Casa Betânia, elevando a qualidade e o impacto de suas ações no cotidiano dos jovens atendidos.

A criatividade de nossas ações sempre se propôs a dinamizar o serviço em prol das crianças e adolescentes.

Além disso, as ações comunitárias, como a abertura da quadra esportiva para atividades de ginástica artística e recreativas da paróquia, reforçaram o papel da Casa Betânia como um espaço de convivência saudável e acolhedora. Essas iniciativas não apenas fortalecem os laços com a comunidade, mas também oferecem oportunidades para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, criando um ambiente que promove tanto o bem-estar físico quanto o emocional. Foco este que transmite em nossa participação ativa da Casa Betânia nas reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

Em síntese, o trimestre foi marcado por uma busca por articulação eficaz com a rede socioassistencial, que já nos incita a novas possibilidades. Também tivemos avanços significativos nas parcerias e uma maior integração com a comunidade. A Casa Betânia continua comprometida em fortalecer suas ações e ampliar seu impacto social, sempre com o objetivo de promover a autonomia e o desenvolvimento integral das famílias e jovens atendidos.

Alberto Ferreira Marques Filho
Assistente Social
CRESS 75706
9ª região

Metka Kastelic
Diretora-Presidente